

***Thymus carnosus* Boiss.**

Taxon: *Thymus carnosus* Boiss.

Família: *Lamiaceae (Labiatae)*

Nome(s) vulgar(es): Tomilho-das-praias

Protecção legal

Decreto-Lei nº 140/99 de 24 de Abril – Anexos B-II, b) e B-IV, b).

Decreto-Lei nº 316/89, de 22 de Setembro – Anexo I.

Directiva 92/43/CEE – Anexos II, b) e IV, b).

Convenção de Berna (Convenção Relativa à Conservação da Vida Selvagem e do Meio Natural da Europa, 1979) – Anexo I.

Estado de conservação

Encontra-se em regressão, tendo vindo a desaparecer de algumas praias.

Outras categorias de conservação

Vulnerável (Ramos Lopes & Carvalho, 1990).

Em Perigo de Extinção (Dray, 1985).

Estatuto de ameaça global

Raro (Walter & Gillet 1997).

Distribuição global

Endemismo ibérico, do sudoeste da Península.

Distribuição EUR15

Região Biogeográfica Mediterrânica: Espanha e Portugal.

Distribuição em Portugal Continental

Litoral estremenho, alentejano e algarvio.

Biologia e Ecologia

Subarbusto com floração de Maio a Agosto, muito sensível a alterações do habitat. Ocorre em dunas litorais e excepcionalmente em arribas arenosas. A distribuição irregular (pelo menos na Ria Formosa) relaciona-se com a antiguidade do sistema dunar e a instalação da flora pioneira, com o abrigo dos ventos marítimos, em locais protegidos por duna primária elevada, com a altura da duna e o nível freático, com a orientação em encostas viradas a norte e sob a protecção de talvegues e interdunares adequados, em função da exposição solar, da humidade e da temperatura. Ocorre aí na maioria das dunas fixas ou semi-fixas, distribuindo-se sobretudo pelas ilhas barreira e penínsulas, e surgindo muito pontualmente nos ilhéus arenosos existentes no meio do sapal, constituindo-se como uma das espécies características da Associação *Artemisio crithmifoliae-Armerietum pungentis*. Na Estremadura, a sul da Caparica, ocorre em habitat menos típico, numa plataforma da escarpa de calcarenitos, grés e areias mais ou menos consolidadas. O topo desta formação geológica encontra-se coberta de areia fina de origem marítima, com algum transporte eólico e a espécie ocorre aí em locais degradados da mata, em clareiras.

Abundância

Não estimada.

Ameaças

Pressão turística, pisoteio pedonal e motorizado fora das vias estabelecidas, deposição de lixos e entulhos, com a consequente degradação do cordão dunar. Concorrência com espécies exóticas infestantes.

Objectivos de conservação

Manutenção dos efectivos populacionais e da área de ocorrência.

Orientações de gestão

- Conservar o cordão dunar.
- Condicionar a expansão urbano-turística.
- Reforçar a fiscalização sobre o trânsito de veículos todo-o-terreno.
- Controlar o pisoteio, através do ordenamento de acessibilidades e vigilância sobre campismo ilegal.
- Controlar a vegetação exótica infestante.
- Condicionar o adensamento de pinhais ou outros povoamentos florestais numa faixa de 100m atrás das dunas primárias.
- Reforçar a fiscalização sobre a deposição de resíduos.

Outra informação relevante

Aromática, condimentar. Eventualmente com potencialidade farmacêutica.

Bibliografia

- Dray AM (1985). *Plantas a Proteger em Portugal Continental*. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Lisboa.
- Meireles C (2004). *Thymus carnosus – Contribuição para o Plano Sectorial da Rede Natura 2000*. Memorando interno. Instituto da Conservação da Natureza. Parque Natural da Ria Formosa. Marim.
- Moreira F, Pinto MJ, Marques T & Henriques H (2004). *Importância dos Sistemas Agrícolas Extensivos e da Gestão Florestal para Espécies da Flora, Fauna e Habitats da "Directiva Habitats" e da "Directiva Aves"*. Relatório não publicado. Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas.
- Paiva JAR *et al.* (1996). *Distribuição Geográfica e Estatuto de Ameaça das Espécies da Flora a Proteger*. Relatório. Instituto do Ambiente e Vida. Universidade de Coimbra. Coimbra.
- Ramos Lopes MH & Carvalho LS (1990). *Lista de Espécies Botânicas a Proteger em Portugal Continental*. Relatório interno. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Lisboa.
- Walter KS & Gillet HJ (eds.). (1997). *Red List of Threatened Plants*. IUCN.